

# Processamento da Informação

---

Fabrício Olivetti de França

02 de Fevereiro de 2019



## 1. Strings

# Strings

---

Em Python o tipo básico para representar textos é a **string**.

Uma **string** é caracterizada por uma sequência de caracteres, imprimíveis ou não, provenientes da tabela ASCII ou da UTF-8.

```
s1 = "Olá mundo!"
```

```
s2 = "Tabulação é \\t\\tpular linha com \\n\\nEntenderam?"
```

```
s3 = "A prova se aproxima!"
```

```
print(s1)
```

```
print(s2)
```

```
print(s3)
```

Visualizar

A linguagem Python fornece algumas funções para manipularmos **strings**:

---

função	descrição
<code>len(s)</code>	retorna o tamanho da string
<code>&lt;, &gt;, ==, !=, &lt;=, &gt;=</code>	compara uma string lexicograficamente
<code>s1 + s2</code>	concatena duas strings
<code>s1 * n</code>	replica a string <i>n</i> vezes

---

```
s = "Olá mundo"
```

```
len(s) == 9
```

```
"abacate" < "bola"
```

```
"bolacha" > "bola"
```

```
s == "Olá " + "mundo"
```

```
"Olá "*2 + "mundo" == "Olá Olá mundo"
```

Para acessar um caractere de uma **string** utilizamos a notação:

`s[pos]`

com **pos** sendo a posição que queremos acessar.



A posição começa a contar do 0:

```
s = "ola"
```

```
s[0] == 'o'
```

```
s[1] == 'l'
```

```
s[2] == 'a'
```

```
s[3] == ERRO!
```

O Python também permite posições negativas, começando a contar do final para o começo:

```
s = "ola"
```

```
s[-1] == 'a'
```

```
s[-2] == 'l'
```

```
s[-3] == 'o'
```

o	l	a
0	1	2
-3	-2	-1

A `string` em Python é dita imutável, pois não podemos alterar um elemento dela:

```
s = "ola"  
s[0] = 'a' # ERRO!
```

Quando fazemos

```
s = "ola"
```

```
s = s + "!"
```

estamos na verdade criando uma nova **string** e descartando a antiga.

Outra forma de indexar é através dos `slices` em que determinamos uma faixa: `[início:fim:passo]`

```
s = "abcdefgh"
```

```
s[1:4] == "bcd"
```

```
s[2:5] == "cde"
```

```
s[:3]  == "abc"
```

Outra forma de indexar é através dos `slices` em que determinamos uma faixa: `[início:fim:passo]`

```
s = "abcdefgh"
```

```
s[6:] == ??
```

```
s[1:7:2] == ??
```

```
s[:] == ??
```

Outra forma de indexar é através dos `slices` em que determinamos uma faixa: `[início:fim:passo]`

```
s = "abcdefgh"
```

```
s[6:] == "gh"
```

```
s[1:7:2] == "bdf"
```

```
s[:] == "abcdefgh"
```



Um caso especial quando passamos apenas o último parâmetro com valor igual a  $-1$ :

```
s = "abcdefgh"
```

```
s[::-1] = "hgfedcba"
```

Utilizando o comando **for** e a função **len**, faça uma função que imprime cada caracter em uma nova linha.

```
def charPorLinha(s):  
    for i in range(len(s)):  
        print(s[i])
```

O comando `for`, na verdade, pode iterar qualquer conjunto de *coisas* automaticamente. O exercício anterior poderia ser escrito da seguinte forma:

```
def charPorLinha(s):  
    for letra in s:  
        print(letra)
```

Crie uma função **tamanho** que faz a mesma coisa que **len** porém usando o código do slide anterior como base.

Defina uma função `iguais` que determina se duas strings são iguais.

Faça uma função para contar as vogais de uma string. Para isso utilize a instrução `in`:

```
s = "12345"
```

```
"5" in s == True
```

```
"6" in s == False
```

Defina uma função `removeNaoAlfa` que recebe uma string e retorna outra string idêntica, porém sem caracteres não-alfabéticos.



Faça uma função que recebe uma **string** representando um número binário e retorne o decimal correspondente.